

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR
JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Composição e impressão: Typ. Espozendense
Rua Veiga Beirão, 7 a 9
ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semestral defensor dos interesses d'este concelho

Redacção e administração
LIVRARIA ESPOZENDENSE

Rua Veiga Beirão, n.º 7 a 9

ACEITA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO

Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1200 reis.
Numero avulso 40 reis

Com estampilha 1330 reis.
Brazil, (moeda forte) 2500 reis

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL

1886

ANNUNCIOS (secção competente)

Linha, ou espaço de linha a 40 reis.
Os assignantes tem 25 % de desconto.

Comunicados, ou reclames (secções)
Imposto do sello (cada publicação) 10 rs

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contrato especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se recebe um exemplar

A REPUBLICA PORTUGUEZA

PELA PATRIA

O mais formal e categorico desmentido a dar á propaganda que se fazia contra a Republica, é o facto real e indiscutivel da tranquillidade e o socego reinarem em toda esta nossa linda terra portugueza.

Meia duzia de dias passados sobre essa gloriosa data, que na historia ficará gravada em letras d'ouro, e em tão mingua-do espaço de tempo vimos nós completamente restabelecida e absolutamente assegurada a normalidade da vida do paiz.

Os detractores tem, pois, em consciencia, de penitenciar-se das insidias propaladas contra o actual regimen que apudavam de anárquico, quando é certo e incontestavel que elle é, como se está provando, um principio de ordem e de respeito.

Nova era de esplendor e de prosperidade foi iniciada.

Homens que hontem jogavam indifferentemente a vida lutando pelo ideal sublime de que Jesus, o doce e meigo Rabbi da Galilea, era o mais fervoroso apostolo—a Liberdade, a Egualdade e a Fraternalidade—empenham e concretizam hoje o seu maximo esforço no intuito nobre de erguer uma Patria nova sobre as ruinas onde sepultada a decrepita monarchia.

Secundal-os com toda a nossa boa vontade, impõe-se-nos como dever gratissimo.

Os facciosismos e os resentimentos findaram.

Agora não deve haver monarchicos nem republicanos, mas sómente portuguezes leaes, irmanados pelo mesmo sentimento, identificados na mesma aspiração santa:—o resurgimento da Patria.

A VENDA BREVEAMENTE

CRIMES DUM USURARIO

(Romance dum brasileiro)

JUIZES E SUBSTITUTOS

Pelo ministerio da justiça foi publicado o segdinte decreto:

Emquanto se não remodela a nomeação e attribuição dos substitutos dos juizes de direito e dos juizes de paz e respectivos substitutos: hei por bem determinar que os presidentes das Relações de Lisboa, Porto e Açores sobreestejam na proposta de novos juizes de paz para o proximo biennio, e, quanto aos substitutos dos juizes de direito, observar-se-á o seguinte:

1. Ficam extintas as funções de substitutos dos juizes de direito em todas as comarcas cujos juizes se acham no exercicio das suas funções.

2. Salvo caso de força maior, todos os juizes de direito que estiverem ausentes da comarca, com licença official, ou por outro motivo, regressarão desde já ao exercicio das suas funções, devendo os presidentes das Relações informar o governo de qualquer impossibilidade occorrente no cumprimento d'este artigo.

3. Para esta substituição eventual dos juizes de direito, os presidentes das Relações apresentarão ao governo, em relação a cada comarca, uma proposta de substitutos, em lista triplice formada com os nomes de tres bachareis em direito, sempre que se possa.

4. Na referida lista entrará sempre o nome do conservador privativo do registo predial da respectiva comarca.

5. N'essa lista escolherá o o governo o cidadão que deve substituir o juiz de direito, até que novas providencias se tornem definitivas sobre tal assumpto.

Notas dum zoophilo

IX

Noticiou se que á semelhança da Australia, uma companhia de omnibus em Londres pensava em substituir os cocheiros homens por cocheiros mulheres.

Sabemos de uma senhora, madame Sarah Barney, medica em Franklin, cidade americana, que ha muito conserva ao seu serviço uma mulher desempenhando as funções de cocheiro.

Era viuva, esta pobre mulher, e entrada n'uma tísica, na occasião em que madame Barney a tomou ao seu serviço.

A vida ao ar livre curou a e de tal modo se identificou com os deveres do seu emprego, que os desempenha a primór, e primoroso é o tratamento que dispensa ao cavallo, que por seu turno a recompensa com uma dedicada afeição.

X

O Norte adverte os seus leitores de que é perigoso, na cicatrização dos golpes, fazer uso de teias de aranha, por causa das poeiras que n'ellas estão entranha-

das, e que podem, por inoculação, dar logar a contagiós funestos.

Nocivo é por igual o costume de empregar para aquelle fim as tiras de papel de sellos, e pouca gente conhece tal. Os sellos fabricam-se, ou melhor: a gomma faz-se em grandes vasos de cobre, e d'ahi o poder dar-se um envenenamento perigoso.

Improprio é tambem lambellos, prazer a que poucos gulosos sabem afinal resistir.

XI

Um jornal de Lisboa, de 4-10-04 reproduziu de outro jornal madrileno:

«Não direi que Maura houvesse morto as corridas, mas não soffre duvida que as feriu de muita gravidade. Os touros em dia de trabalho não tem razão de ser. Já Miembro apresentou ao ministro um ponderado memorial protestando contra o enorme abuso que pratica a auctoridade civil prohibindo as corridas de touros.»

Prohibil-os é abuso, logo, dalas, é meritorio. Assim o pensa o sr. J. Grave, do Porto.

XII

A Camara de Lisboa teve uma sessão de commiserção e prohibiu que os patos andassem pelas ruas a pé, como até então era costume.

Comtudo os patos, que não podem nem devem andar em longas caminhadas pelas ruas, tem servido por vezes para com elles se organisarem corridas, contra as quaes vimos protestando pelo menos desde 1904.

Pessoa que que já viu essa crueldade afirma que faz dó ver os pobres patos offegantes de canção a ser de continuo pisados pelas meninas que á força os empurram e fustigam com chicotes.

Mas porque não ha de vencer-se a gente ociosa e frivola que assim se diverte, que pode perfectamente matar o seu tempo sem causticarem martyrisar animaes, sejam elles quaes forem?

Agora que vigora um regimen politico todo outro que não o antigo, era occasião asada para uma associação humanitaria, se a tivéssemos, pedir aos poderes publicos para se não consentirem divertimentos cruéis de especie alguma.

Luiz Leitão.

Alguns pensamentos

O amo com os seus poderosos instincts ha de ser sempre sacrificado ás leis e ás exigencias da sociedade? E d'essa sociedade a que sacrificamos os nossos melhores affeitos, toda a nossa vida, d'essa sociedade rigida, quem é que faz o que exige dos outros?—A. Karr.

—Selossemas «os outros», com certa fariamos muito mais do que eles.

—Confessar os nossos defeitos quando nos são lançados em rosto, é modestia; descobri-los aos nossos amigos, é ingenuidade, se não é confiança; exprobal-os a nós mesmos, é humildade, divulgá-os a toda a gente, degenera em orgulho.

—A sciencia na prosperidade é ornato; na adversidade é asylo.—Aristoteles.

—N'este mundo prosaico a realidade da vida não é comprehendida quando se tem vinte annos.—C. Sylvia.

—Amar, orar, cantar, eis o resumo da minha vida toda.—Lamartine.

—Que não apraza um dia á natureza abrir-nos seu seio. Oh! Deus! quantos abusos, quantos erros não achariamos em nossa pobre sciencia!—Montaigne..

—Haverá sempre mais ignorantes que sabedores, em quanto a ignorancia fór gratuita e a sciencia dispendiosa.—Maricá.

Compilação de

LUIZ LEITÃO

De Lisboa a Quelimane (DIARIO de VIAGEM)

Dia 19 de Maio

a levantar para ver os effeitos do cometa e tudo ficou comido, pois nada de novo se viu! Hoje então é que elle pouco se mostrou, parece que envergonhado de tanta tolice que a seu respeito se disse.

Cá estamos pois, todos, porque o cometa nada causou de novo. O vapor sahe ás 4 horas da tarde, diz a Agencia, mas só lá para a noite é que, me parece, elle levantará ferro.

Eu faço tenção de embarcar ás 6 horas, pois que ainda vou muito a tempo; dizem ás 4 e só saem lá para as 11 horas da noite; é o costume. Trato de almoçar e no fim d'elle, apoz as despedidas, saudosas que ellas foram do meu amigo Pequeno e esposa, dirijo-me a Casa dos meus amigos Videira e Dr. Matos, a quem abraço saudoso e d'ali, em maxila, dirijo-me ao Caminho de Ferro, onde abraço aquella rapaziada toda e todos elles, sinceros e commovidos, me desejam felicidades e boa viagem. Embarco no escalér a vapor da Capitania, por amabilidade do meu ex-collega do Caminho de Ferro e hoje amanuense da Capitania, Eduardo Rodrigues e toca para bordo, do Portugal, que ainda continúa a metter carvão e a fazer a descarga de 9:000 volumes que para esta cidade trouxera. Não imaginam que porcaria reina a bordo. Parece tudo preto, do pó do carvão, carregado a granel e que vae compensar a carga enorme que, que aqui deixa.

O vapor até aqui já tem balançado bem, que fará agora, aliviado de umas poucas de toneladas de carga! São 10 horas da

noite, quando o paquete levantou ferro, aos sons da charanga de bordo e agora a caminho de Lobito, onde devemos chegar amanhã pelas 3 horas da tarde. E lançando um ultimo adeus a Loanda e despedidos os amigos que ate bordo se vieram despedir de mim, vou para o beliche. descansar o corpo. Até amanhã.

Dia 20

Já se vae sentindo um pouco de fresco, que no dizer dos que muitas vezes já tem feito esta viagem, se evidenciará de cada vez mais, obrigando-nos a dormir nos camarotes e a envergar roupas mais pesadas. São 3 horas da tarde e estamos quasi a fundear na ampla bahia de Lobito, que no futuro promete ser uma cidade das primeiras de Africa, o que eu duvido por ser portugueza. Demoramos aqui até ás 10 horas da noite, pois o vapor traz bastante carga para aqui. Tudo carissimo em terra. Imaginem que por um refresco de grosseille, me levaram 200 reis! E' um pequeno aglomerado de casas de madeira e zinco, algumas barracas de lona, um caminho de ferro até Benguella e eis a actual Lobito. Nada ha que ver nem que passear. Um pequeno passeio pela praia arenosa, e eis-nos de novo a bordo, fazendo horas para o jantar, onde já nos fornece o Lobito, é fertil. Só á uma hora da noite é que levantamos ferro, caminho da cidade do Cabo, (Cap Town), possessão ingleza, de que me dizem maravilhas, de belleza e commodidades. Devemos lá chegar na 4.ª feira á noite ou 5.ª pela manhã.

Dia 21 de Maio

Vamos costeando as nossas possessões reina já um fresco agradável até de mais, que nos obriga a enfarpelarmo-nos de roupa mais grossa. Pelas 8 horas da tarde passamos rente a Mossamedes, apitando o vapor e saudando-nos o pharol com a sua bandeira. Ha prenuncios de mau mar e de grande balanço para amanhã, que parecem não falhar. As senhoras já não vão nada contentes com isso, ellas que tão animadas tem vindo de S. Thomé até aqui. Está uma noite lindissima de luar e milhares de toninhas, em saltos macabros, de um e outro lado do vapor, cabriolam desesperadas e fazendo-nos rir a bandeiras despregadas, tal a graça e agilidade dos seus saltos. Vamos até ao beliche e até amanhã, que são horas de nannar.

Dia 22

Já toda a noite houve um balanço horroroso, parecendo o vapor um enorme berço. Nada extranei; até gostava d'aquelle balancear compassado, que me fazia dormir, como se fosse acalentado. Ao almoço d'este dia quasi ninguem compareceu, pois que alem das senhoras muitos passageiros ficaram de molho. Mal se podia estar no convez, tal era a força do vento e balanço. O mar está bom, só uma

A nova bandeira nacional

A este propósito, Guerra Junqueiro enviou ao «Seculo» a seguinte opinião com a qual plenamente concordamos.

A bandeira nacional é a idealidade d'uma raça, a alma d'um povo, traduzida em côr. O branco symbolisa innocencia, candura unanime, pureza virgem. No azul ha ceu e mar, immensidade, bondade infinita, alegria simples. O fundo da alma portugueza, visto com os olhos é azul e branco.

D'esse fundo saudoso, de harmonia clara, de lyrismo ingenuo, resalta, estudado-o bem, o brazão magnanimo: em campo de heroismo—vermelho ardente, sete castellos fortes, inexpugnaveis, cinco quinas sagradas e religiosas, á volta n'um abraço bucolico, duas vergonteadas de touro e de oliveira. E' o escudo marcial e rural d'um povo christão de lavradores, que, sempre, orando e batalhando, organizou uma patria. A corôa que foi do escudo o fecho harmónico, converteu-se ha mais de dois seculos n'uma nodosa sinistra. Rajadas d'aurora limpam-n'a hontem para sempre. O nobre estandarte não tem mancha. Glorifiquemos o escudo, cordemol-o de novo com um diadema epico de estrellas: estrellas de sangue e estrellas de ouro, estrellas que cantem e que alumiem. Substitua-se apenas o borrão infame por um circulo d'astros immortaes.

Barca d'Alva, 13 de outubro de 1910. Guerra Junqueiro.

R. I. P.

A respeito da famosa Liga Monarchica recortamos da *Capital* de hontem:

«A pedido do sr. Estevão Netto, fornecedor mobiliario da Liga Monarchica, procedeu-se hoje alli ao arresto do mesmo, que carregou varias carroças, devidas á falta de pagamento. A' diligencia, feita por ordem do respectivo juiz, assistiu o sr. Ribas de Avellar.»

Crêdo! Quem tal *havera* de dizer!

Rebocador

Veio aqui um do Porto, buscar um barco ultimamente construido nos acreditados estaleiros da visinha freguezia de Fão.

Religião e Republica

Pela administração do concelho foi expedida aos regedores a seguinte circular:

«Em vista das ordens emanadas do ministerio da justicia, sirva-se v. s.^a tomar as providencias precisas afim de que o culto seja respeitado na igreja parochial d'essa freguezia e em qual-quer local a elle destinado, prohibindo quaesquer manifestações contra o exercicio d'esse culto, seja de que religião fôr.

O governo da Republica respeita a religião de cada cidadão como mero caso de consciencia contra o qual ninguem pode attentar; e por isso v. s.^a informar-me-ha immediatamente de qualquer manifestação hostile que porventura se pratique na area da sua jurisdicção.

Saude e fraternidade. O administrador do concelho (a) João C. Fonseca Lima.»

Aos parochos tambem a digna auctoridade administrativa officiou na mesma occasião, para que estes tragam ao seu conhecimento qual-quer facto que se dê na freguezia, attentatorio do exercicio do culto.

Dr. Arthur Barros Lima

Partiu para o Porto, aonde temporariamente fixou a sua residencia, este nosso prezado amigo.

Vae encetar a carreira da advocacia, junto de um dos mais abalisados jurisconsultos d'aquella cidade. Pode fazer uma figura brilhante—o ponto é elle querer. Possui grande intelligencia e dispõe de poderosas faculdades de trabalho; basta-lhe, portanto, dedicar-se. Além d'isso, é sympathico e insinuante, de trato afavel e dotado de tão excellente character como bello espirito, — predicados estes merecedores de registo e de imprescindivel necessidade para quem segue aquelle modo de vida.

Tem, pois, o novel advogado obrigação, restricta de conquistar, dentro d'um praso de tempo relativamente curto, um logar honroso na classe altamente digna em que se filiou.

Isto dizemos, não obcecados pela amisade que desde rapazes nos une, mas porque é nosso dever—e dever aliás gratissimo—ser justos na apreciação das qualidades do dr. Arthur de Barros Lima.

No Porto

esteve terça feira o digno administrador do concelho e illustre advogado da comarca snr. dr. Fonseca Lima.

Fallecimento

Na avançada idade de 80 annos, falleceu antehontem n'esta villa a snr.^a Rosa Rodrigues Carneiro, tia da esposa do snr. Antonio José Fernandes, proprietario da padaria *Lisbonense*

Os funeraes realisaram-se hontem de manhã sendo bastante concorridos.

A' familia enluctada e especialmente aquelle nosso amigo, sentidos pesames.

Para a cadela

Recolheu 6.^a feira ás cadeias d'esta comarca, José Pires, das Marinhas, ha dias capturado na cidade do Porto.

Este Larangeira é accusado de, em agosto ultimo, ter roubado da casa de Bernardino Ferreira Neves, da mesma freguezia, onde estava de creado, 2 cordões d'ouro. 1 corrente e 1 anel do mesmo metal; alguma roupa e 300\$000 reis em dinheiro.

Foram-lhe ainda apreendidas 20 libras, uma corrente com medalha, de ouro, diversas peças de roupa e 12\$500 reis em moeda corrente.

Em Braga

esteve o snr. dr. Ramiro de Barros Lima, distincto medico d'aqui e nosso amigo.

Regresso

A esta villa regressou 2.^a feira da Quinta da Seara, onde se encontrava ha tempos a ex.^{ma} sr.^a D. Amelia Dias de Barros Lima, acompanhada de sua illustre familia.

Academicos

Retiraram: para o Porto, o laureado estudante da Escola Polytechnica, Annibal Netto e para Braga o intelligente academico Lauro de Barros Lima.

Digno de nota

De 14:000 armas distribuidas aos populares por occasião da revolta, apenas deixaram de ser entregues umas 12.

A Anemia

é a inimiga da mulher
as Pilulas Pink
são as inimigas da anemia

Porque haveis de soffrer? Porque motivo haveis de vêr de dia para dia a anemia destruir-vos o organismo, quando podeis perfeitamente, não só atalhar e impedir essa destruição lenta, mas segura, senão tambem reparar todos os estragos que ella causou? «Temos experimentado tudo e o mal persiste», diz um grande numero de doentes. E esses doentes respondemos nós:—«Se não experimentastes ainda as Pilulas Pink, não podeis nem deveis dizer que a vossa cura é impossivel.» E' para vos provarmos, pobres doentes, que podeis curar-vos que todos os dias vos pômos diante dos olhos tantos exemplos de curas. Não vimos dizer-vos simplesmente: «As Pilulas Pink podem curar-vos.» Não: deixamos que as proprias pessoas curadas vos fallem e convençam.



Lêde, portanto, o que nos diz a snr.^a D. Deolinda Pinto, residente em Lisboa, Travessa da Agua de Flôr, 43, 3.^o andar: «Sinto-me feliz em poder participar a V. que as Pilulas Pink me curaram perfeitamente de uma grave anemia, complicada com neurasthenia, que me tinha reduzido a um estado de saude dos mais precarios e a um extremo grau de fraqueza. O seu excellente remedio curou-me ao mesmo tempo da anemia e da neurasthenia, e restituiu-me a saude que havia perdido. Peço-lhe que acredite na profunda gratidão que consagro ás boas Pilulas Pink.»

E' mister que todas as senhoras tenham bem presente esta verdade: A sua maior ini-

miga—a anemia—não tem maior inimiga tambem do que as Pilulas Pink, que são por isso mesmo as verdadeiras, as grandes amigas das senhoras.

As Pilulas Pink, estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e drogaria Peninsular, 39. rua Augusta, 45, Lisboa. Sub-agentes no P. rto: Antonio, Rodrigues da Costa & C. 102, Largo de S. Domingos, 103.

O Hymno nacional (A Portugueza)

A Empresa do *Cancioneiro de musicus Populares*, com séde no Porto, á rua de Santa Catharina, 304, reeditou agora o hymno nacional «A Portugueza» para piano e canto, em magnifico papel e impressão nitida, custando apenas 200 reis.

Agradecemos o exemplar recebido.

No mesmo *Cancioneiro* vem o grandioso hymno universal da Republica a «*Marselheza*», para piano e canto, sendo do dr. Alexandre Braga a traducção da poesia e custando tambem 200 reis.

Contra a debilidade

Recomendamos a *Farinha Peltoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorizada e preveligada, e por ter merecido as medalhas d'onro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde reagir-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

ADVOGADO

EDUARDO MOTTA

RUA CASTRO MONTEIRO

NOVIDADE LITTERARIA

LIVROS NOVOS

PRISÕES, POLICIAS E CASTIGOS

Por Eduardo Carpenter

Tradução do Dr. João Gonçalves

Este livro, o XV da «*Bibliotheca d'Educação Nacional*», é um dos melhores, senão o melhor, tanto pela oportunidade que apresenta em vista dos ultimos acontecimentos do ja celebre Juizo d'Instrucção Criminal, como pela clarancia de verdade com que o seu auctor nos denuncia todos os horrores, todas as anomalidades sociologicas, todas as topezas que, á sombra da palavra—JUSTIÇA—, se praticam em todas as partes do mundo—porque isto de justiça foi, é e será sempre uma cousa torruosa. Todas as incongruencias, todos os absurdos de que são capazes os julgadores são descriptos n'este livro de uma forma bastante concludente.

N'um bello prefacio faz o seu traductor uma rapida biographia de Eduardo Carpenter, esse bello character que tendo cursado proficentemente a carreira theologica, abandonou as ordens e se dedicou de corpo e alma a prodigalizar o bem entre os seus semelhantes, albeitando-se de todas as grandezas que a fortuna prodigaliza e chegando a construir a sua propria moradia, a cultivar o terreno que possuia, e até a vender, elle proprio, os productos e legumes da sua horta.

E' um volume bastante apreciavel, que deve ser lido por todos os que gostem de adquirir conhecimentos variados e uteis.

OBRAS D'ESTA BIBLIOTHECA JÁ PUBLICADAS

- I—«Sociologia», por G. Paizante 2.^a edição..... 1 vol.
- II e III—«As Mentiras Conventoes», por Nordau..... 2 vol.
- IV—«A Psychologia das Multi-dões», por Le Bon. (2.^a ed.) 1 vol.
- V—«O futuro da raça branca», por N. vicow..... 1 vol.
- VI—«Habituates dos olhos

- mundos», por Flammarion. 1 vol.
- VII—«Christo nunca existiu», por E. Bossi, (2.^a ed.)..... 1 vol.
- VIII—«O que é o Socialismo», por George Renard..... 1 vol.
- IX—«Economia Politica», por Stantley Jevons..... 1 vol.
- X—«O Anarchismo», pelo Dr. Eltzbacher..... 1 vol.
- XI—«A Emancipação da Mulher», por J. Novicow..... 1 vol.
- XII—«A Riqueza e Felicidade», por Adolphe Coste. «A Lucia pela Existencia», por J. Lannessau..... 1 vol.
- XIII—«A Critica scientifica» por Emilio H nnequin..... 1 vol.
- XIV—«Educação e Hereditari-idade», por M. Guyau..... 1 vol.
- XV—«Prisões, Policia e Castigos», por E. Carpenter... 1 vol.

Volume brochado 200 rs.
Cart. em percalina 300 rs.

Remette-se para as provincias, Colonias e Brazil, pedidos a

Séde da Empresa: Typographia de Francisca Luiz Gonçalves
80, ua Rdo Alecrim, 82—LISBOA

FECUNDAÇÃO ARTIFICIAL E

SEU EMPREGO CONTRA A ESTERILIDADE DA MULHER

Este livro dedicado ás pessoas estudiosas e onde se prova por factos concludentes que não ha mulher que não possa fecundar, illustrado com as gravuras indispensaveis e illustrativas do acto da fecundação—contem entre muitos e variados artigos, os seguintes capitulos: Physiologia da fecundação—Obrigações da mulher—Obrigações do homem—Phenomenos intimos—Causas da esterilidade—Importancia dos spermatozoides—Condições da fecundação—Factos da fecundação—Methodo operario—A epoca em que se deve practicar a a fecundação etc, etc.

Preço 300 reis pelo correio 325 reis

Livraria Popular de Francisco Franco Travessa de S. Domingos, 30 a 34—LISBOA

VERSOS DO CORAÇÃO

Livro de versos, por Procopio d'Oliveira, e com um prefacio de um dos nossos mais consagrados escriptores *****

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Um volume de mais de 200 paginas—500 reis.
A' venda em todas as livrarias do paiz, o na redacção de «O NAUTA», em Ilhavo.

BIBLIOTHECA DE LIVROS UTEIS E SCIENTIFICOS

Publicou-se o segundo volume d'esta Bibliotheca que é

O MANUAL PRATICO DO LICORISTA

Livro da maior utilidade pratica e uma pequena fonte de riqueza para os pequenos commerciantes de grande economia domestica para as boas donas de casas, pois se podem, por este «Manual, absolutamente pratico», obter os mais deliciosos licôres.

Contém este magnifico «Manual» numerosas receitas para a fabricacção «pratica» de licôres commerciaes, cremes de licôres, licôres crystalisados, sendo estas formulas quasi desconhecidas em Portugal, cognacs, genebras, aguarden-es, xaropes, etc., etc.

Tudo fabricado por meio de essencias naturaes e infusões de fructos—Todas as formulas são experimentadas praticamente pelo auctor que é o sr.

Manuel Antonio do Carmo Vol. illustrado com as gravuras indispensaveis
Preço 300 réis Pelo correio 325 réis

Livraria Popular de Francisco Franco (Casa fundada em 1809) Travessa de S. Domingos 30 a 34 LISBOA 30 a 3.

NOVIDADE LITTERARIA DE 1910

A FILHA DO DIVORCIO

Romanço moderno, com o mais palpitante interesse do popular escriptor francez HECTOR DE MONTPERREUX

E' este um verdadeiro romance d'amor e de apaixonadas intrigas, no qual a alta sociedade põe em evidencia os seus costumes intimos.

O seu entredo constitue um quadro deveras impressionante, e as suas peripécias demonstram a situação bem dolorosa e enternecedora d'uma pobre menina, — **A FILHA DO DIVORCIO**, — cuja mocidade decore triste e agitada no meio das perturbações e desgostos intimos, causados pelo divorcio de seus paes, pelos quaes ella teve sempre o mais fundo e acrizolado affeito.

De mais, esse divorcio, que resultára de um equívoco e ao mesmo tempo de um escrupulo talvez exagerado, tinha-se produzido em circumstancias mysteriosas e absolutamente inesperadas, desorganizando por completo uma familia, que até então vivera na mais doce e tranquilla intimidade.

A marquez de Fleurance, sabendo que pode ser imputada a seu irmão a responsabilidade da falsificação de um cheque representando uma quantia relativamente importante, quer a todo o transe salvar de um desaire a honra do seu nome, e procura haver ás mãos esse documento, para o furtar a todos as vistas, e principalmente ás de seu marido que de nenhum modo deveria ser iniciado em um tal opprobrio. Mas, não possuindo a quantia necessaria para o resgate do terrível cheque, resolve empenhar as suas joias, e vai com esse fim e a occultas do seu marido, apresental-as em um estabelecimento de credito, onde todavia se recusa a declarar o seu nome e morada, esclarecimentos que aliás são indispensaveis para elaboração do respectivo contracto de emprestimo. Um tal facto dá razão a que se supponha que as joias são roubadas, e a marquez de Fleurance cuja identidade se não acha estabelecida, é presa por virtude d'essa suspeita.

O procedimento da marquez, para o qual seu marido não acha uma explicação plausivel, constitue motivo para que este tenha apprehensões sobre a fidelidade da esposa, e determina-o a procurar no divorcio o desagravo da offensa, que julga ter sido feita á sua dignidade, aproveitando esse ensejo para voltar aos braços de uma antiga amante, que tivera em tempo um grande predomínio na sua mocidade.

De todos estes factos resultam terríveis torturas para a — **FILHA DO DIVORCIO** — em cuja vida se repercutem as luctas e desharmonias d'aquelles que tanto ama, e que vê agora reparados por motivos que desconhece, e que não pode comprehender.

E' pois a — **FILHA DO DIVORCIO** — um romance de verdadeira paixão, em que o seu auctor, já hoje muito popular e apreciadissimo em França, faz vibrar com a maior intensidade as cordas do seu inento despertando nos seus leitores o maior interesse e commoção mais intimo e mais profunda.

Primorosa edição, impressa em papel superior, com typo novo e magnificas estampas francezas de pagina.

Cadernetas semanaas de 16 paginas, 20 réis.

Tomos mensaes de 80 pagidas, 100 réis.

A cada assignante

1.º Brinde no fim da obra — Uma linda estampa, propria para quadro.

2.º Brinde á sorte pela loteria — Quatro obrigações do Governo Portuguez, com premios, sendo o maior de réis 5:000\$000.

Brindes aos srs. assignadores, em vez da commissão

Em 2 assignaturas — Uma collecção de albums com vistas de Portugal (100 paginas).

Em 4 assignaturas — Um exemplar da obra e o brinde.

Em 6 assignaturas — Seis grandes vistas em chromo proprias para quadros representando: a Praça de D. Pedro de Lisboa, o Palacio da Pena em Cintra o Palacio de Christal no Porto, Monumento da Batalha, Panorama de Belem e Panorama da cidade do Porto.

Em 8 assignaturas — Um aparelho completo de porcellana para almoço de doze pessoas, (19 peças).

Em 15 assignaturas — Um grande relógio de parede, kalendario, medindo, 56 por 38 centímetros.

Em 30 assignaturas — Uma machica de costura, garantida, do melhor auctor.

GASA EDITORA — BELEM & SUCC.

Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º — Lisboa

onde se recebem assignaturas e no continente de Portugal Ilhas, Africa e Brazil, em casa dos agentes da empresa.

CONTRA A TOSSE

Xarope Pectoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorizado pelo Governo e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular.

CONTRA A DEBILIDADE

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA, DA PHARMACIA FRANCO FILHOS

Premiada com as medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada.

E' um tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas, e a mães de leite, pessoas idosas, creanças, anemicas, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usada.

Usam-na tambem as pessoas de boa saude, que querem uma refeição ou lunch de facil digestão, cujo effeito pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne. Pacote 200 réis.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

UNICO autorizado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica e Privilegiado

Recomendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade contra a debilidade na convalescência de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; empregando-se, com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debels, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inação dos orgãos, o rachitismo, affecções escrofulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas, que, não tendo trabalho em excessu, recebem contudo enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao lunch, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: Conde do Restello & C.ª — Pharmacia Franco, F.º. Belem, Lisboa.

PORTUGAL PREVIDENTE

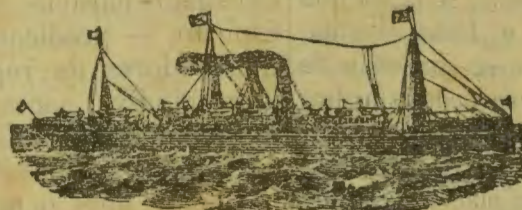
COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE — RUA DO ALECRIM N.º 10, — LISBOA

UNICA COMPANHIA QUE EXPLORA TODOS OS RAMOS DE SEGUROS AUCTORISADOS EM PORTUGAL

SEGUROS DE VIDA
SEGUROS DE INCENDIOS
SEGUROS DE CRISTAES
SEGUROS MARITIMOS
SEGUROS CONTRA ROUBOS
SEGUROS DE TRANSPORTES
SEGUROS DE BAGAGENS
SEGUROS POSTAES
SEGUROS AGRICOLAS

Fornecer tarifas e presta todos os esclarecimentos e agente em Espozende — BERNARDO GONÇALVES ENNES.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREO A SAHIR DE LEIXÕES

NILE em 5 de Dezembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49\$500 reis
Rio da Prata 52\$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS em 31 de Outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON, em 14 de novembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON em 9 de novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49\$500 reis
Rio da Prata 52\$500

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipação

Os paquetes de regresso do Brazil offercem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceptando-se tambem passageiros para New-York S. Miguel (Ponta Delgada) com transbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique, — PORTO

Ou aos agentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do sr. José da Costa Terra.

AGENCIA FUNERARIA

DE

Manoel Fernandes de Carvalho

Rua Veiga Beirão (antiga rua Direita)

ESPOZENDE

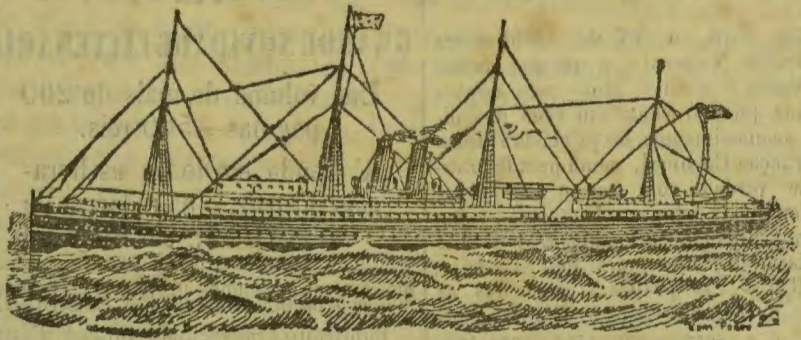
Encarrega-se de funeraes completos, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante eça, em estylo moderno, coroas, bouquets, e demais objectos funerarios.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pessoal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, na certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente modicos.

RAPIDEZ, BARATEZA E SERIEDADE.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illumina a luz electrica dando excellent tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

ORISSA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em 25 de outubro para o Rio de Janeiro, Montevideu Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

ORTEGA a 2 helices, 8:500 toneladas, em 8 de novembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do pacifico.

O preço das passagens de terceira classe, de LEIXÕES para os portos do Brazil, por estes paquetes serom de mala é de reis

49\$500 e para o Rio da Prata rs. 44\$500

Para escolha do camarotes e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal

KENDALL PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique — PORTO